

TRIBUNA ESPORTIVA

Voltou a dar gosto torcer pela seleção brasileira de futebol. Domingo, a equipe mostrou a atitude que não teve na Copa.

Não podia haver melhor rival para a recuperação que a Argentina com Tevez e Mascherano.

Agora precisa encarar o mais difícil, que é repetir grandes atuações. Sobram talentos para tanto, pois o problema era outro.

Que houve com a defesa do Palmeiras no clássico realizado na Vila Belmiro?

Feio o Tite culpar a arbitragem. O Verdão faz bela campanha com o técnico e deu um tropeço. Pronto.

Além disso, o Santos jogou muito. Luxemburgo armou bem o time e todos os jogadores responderam.

Wellington conseguirá se firmar como o centroavante que falta ao Peixe?

O Corinthians jogou feio e marcou um gol de pênalti polêmico. Mas o resultado compensou porque tirou a equipe da zona de rebaixamento.

Agora é esperar a estreia dos reforços e ver se o Timão se recupera no torneio.

Para alívio do São Paulo, parece que Thiago voltou a encontrar o bom futebol que havia perdido.

O atacante foi o principal responsável pela sofrida vitória do Tricolor, que disparou na liderança do Campeonato Brasileiro.

O tênis não será o mesmo sem o grande André Agassi, que pendurou a raquete domingou, aos 36 anos, devido a idade e problemas de saúde.

Eleições 2006

Pesquisas apontam continuidade nos Estados

Pesquisas realizadas por diferentes institutos nos 26 Estados e em Brasília mostram um quadro de estabilidade nas disputas pelos governos locais.

Os levantamentos revelam que houve pouca mu-

dança em relação ao início da campanha eleitoral, que começou há dois meses.

Se as pesquisas forem confirmadas, também haverá poucas mudanças nos governos. Em 19 Estados, os favoritos representam os mes-

mos grupos instalados no poder neste momento. Também são 19 os locais onde os levantamentos apontam que a situação pode ser definida no primeiro turno.

Confira abaixo os números.

Estado	Candidatos na liderança	Candidatos na vice liderança
Acre	Binho Marques (PT) 42%	35% Márcio Bittar (PPS)
Alagoas	João Lyra (PTB) 43%	27% Téo Vilela (PSDB)
Amazonas	Eduardo Braga (PMDB) 47%	36% Amazonino Mendes (PFL)
Amapá	Waldez Góes (PDT) 48%	39% João Capiberibe (PSB)
Bahia	Paulo Souto (PFL) 52%	16% Jaques Wagner (PT)
Ceará	Cid Gomes (PSB) 51%	37% Lúcio Alcântara (PSDB)
Brasília*	Arruda (PFL) 51%	17% Maria Abadia (PSDB)
Espírito Santo	Paulo Hartung (PMDB) 65%	13% Sérgio Vidigal (PDT)
Goiás	Maguito Vilela (PMDB) 44%	23% Alcides Rodrigues (PP)
Maranhão	Roseana Sarney (PFL) 66%	20% Jackson Lago (PDT)
Minas Gerais	Aécio Neves (PSDB) 71%	9% Nilmário Miranda (PT)
M. G. do Sul	André Puccinelli (PMDB) 62%	24% Delcídio Amaral (PT)
Mato Grosso	Blauro Maggi (PPS) 60%	13% Antero Paes de Barros (PSDB)
Pará	Almir Gabriel (PSDB) 46%	26% Ana Júlia Carepa (PT)
Paraíba	Cássio Cunha Lima (PSDB) 42%	38% José Maranhão (PMDB)
Pernambuco	Mendonça Filho (PFL) 34%	22% Humberto Costa (PT)
Piauí	Wellington Dias (PT) 46%	33% Mão Santa (PMDB)
Paraná	Roberto Requião (PMDB) 43%	26% Osmar Dias (PDT)
Rio de Janeiro	Sérgio Cabral (PMDB) 42%	19% Marcelo Crivella (PRB)
R. G. do Norte	Garibaldi Filho (PMDB) 49%	41% Wilma Faria (PSB)
Rondônia	Ivo Cassol (PPS) 57%	10% Fátima Cleide (PT)
Roraima	Ottomar Pinto (PSDB) 56%	20% Romero Jucá (PMDB)
Rio G. do Sul	Germano Rigotto (PMDB) 28%	21% Olívio Dutra (PT)
Santa Catarina	Luiz Henrique (PMDB) 40%	29% Espiridião Amin (PP)
Sergipe	Marcelo Déda (PT) 48%	36% João Alves (PFL)
São Paulo	José Serra (PSDB) 48%	18% Aloízio Mercadante (PT)
Tocantins	Siqueira Campos (PSDB) 45%	41% Marcelo Miranda (PMDB)

*Brasília entra na lista por sua importância, embora não seja Estado.

Um terço do Senado será renovado

As eleições de outubro mudarão pouco o Senado, pois apenas um terço de suas 81 vagas estarão em jogo. Dos atuais senadores, 27 encerram o mandato de oito anos em 2007.

Outros 54 deixam o Senado só em 2011. Pesquisa mostra que apenas 13 dos que terminam o mandato no ano que vem vão tentar a reeleição.

Os demais vão se candidatar a governos estaduais ou à Câmara dos Deputados. Três senadores desistiram de se candidatar, mesmo perdendo o mandato.

Além dos senadores que encerram o mandato, disputam cargos eletivos 23 sena-

dores com mandato até 2011. Dezenove deles lançaram candidatura aos governos estaduais e mesmo que saiam derrotados nas urnas permanecem como senadores.

A situação em São Paulo

“Houve um grande número de parlamentares que não tinham razões para saírem candidatos e decidiram oxigenar os nomes nas bases como candidatos a governos estaduais”, disse Antonio Queirós, analista do DIAP.

“Ele afirmou que essa é uma estratégia para colocar o nome novamente entre os eleitores já com vistas nas eleições de 2010.

A surpresa é o número de senadores candidatos a governos estaduais, mesmo estando com as cadeiras no Senado até 2011 — que chegam a 16 no total.

Dos três senadores de São Paulo, apenas Eduardo Suplicy (PT) é candidato a reeleição.

O senador Aloízio Mercadante (PT), que tem mandato até 2011, concorre ao governo do Estado.

Serviço

AMA-ABC faz Declaração de Isento

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) começou a fazer Declaração de Isento do Imposto de Renda.

O atendimento vai de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e cada declaração custa R\$ 1,00. Mais informações pelos telefones 4338-0754 e 4335-6828. A AMA-ABC fica em frente à Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Deve fazer a declaração quem 1) teve renda inferior a R\$ 13.968,00 no ano passado e, 2) tem CPF e não fez declaração de Imposto de Renda de 2006. A pessoa nessas condições que não entregar a declaração pode ter o CPF suspenso.

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



Lacorse
Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200 em Santo André 4990-6675

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Terça-feira
5 de setembro de 2006
Edição nº 2217

Volks DEMISSÕES SUSPENSAS



Assembléia ontem com os trabalhadores dos turnos da manhã e da tarde definiu os novos rumos do movimento

Com as demissões suspensas, os trabalhadores decidiram interromper a greve enquanto o Sindicato e a Volks estiverem negociando. Página 3



A disputa eleitoral nos Estados

Pesquisas mostram a situação dos primeiros e segundos colocados na disputa para governador em todos os Estados brasileiros. Página 4

NOTAS E RECADOS

Mais na mesa
O valor da cesta-básica caiu em todo o País segundo o Dieese. Hoje, um salário mínimo compra 2,1 cestas.

Pra lembrar
FHC deixou seu governo com o salário mínimo em R\$ 100,00 e a cesta-básica valendo R\$112,00.

Arrastão anti-PCC
A Polícia Federal prendeu 42 suspeitos de ligação com o PCC, impediu dois assaltos a bancos e descobriu a ligação da facção com assalto ao Banco Central em Fortaleza.

Fala, Saulo!
Depois de tudo isso, o governo paulista continua resistindo à ajuda federal para a segurança de São Paulo.

Boa hora
Projeto de lei do governo federal acaba com as cooperatas.

Atenção
Sexta-feira é o prazo final para o recadastramento de aposentados e pensionistas chamados em abril e maio.

Menos
A taxa de juros brasileira caiu de 14,75% para 14,25% e é a mais baixa em mais de 20 anos.

Força feminina
A camponesa indígena Silvia Lazarte, de 42 anos, foi eleita presidenta da Assembleia Constituinte da Bolívia.

Somos contra
Cidade americana no estado de Nebraska criou lei para dividir escolas para crianças brancas, negras e latinas.

PLR

Acordos na Metalpart e Thyssen. Mobilização na Metaltork

Em assembléia na última sexta-feira, os companheiros na Metalpart, de Diadema, aprovaram acordo de PLR e recebem dia 20 a primeira parcela e dia 26 de janeiro a segunda.



Assembléia na Metalpart para discutir PLR

Eles ainda tiveram outra conquista importante e, a partir de janeiro, vão contar com alimentação no local de trabalho.

Os trabalhadores nas duas unidades da Thyssen, também em Diadema, irão receber a PLR em parcelas únicas.

Na Thyssen Productions System o pagamento sai dia 30 de novembro, en-

quanto na Thyssen Hueller o pagamento virá dia 15 de fevereiro.

Na Metaltork, por ampla maioria, os companheiros rejeitaram a proposta porque

consideraram o valor muito baixo. Em reunião no Sindicato, eles demonstraram disposição de luta caso a empresa não reveja a proposta. Nesta semana tem nova assembléia.

Luta

Bancários voltam a atrasar abertura de agências

Os bancários voltaram a atrasar a abertura dos bancos. No ABC, foram paralisadas 40 agências no Centro de Santo André e, em São Paulo, manifestação semelhante atingiu as agências localizadas na Avenida Paulista.



Abertura das agências foi retardada na manhã de ontem

Segundo os sindicatos, o protesto é contra o desrespeito dos banqueiros com os trabalhadores. Na sexta-feira passada, a Fenaban (sindicato dos banqueiros) anunciou o cancelamento das negociações marcadas para esta semana, quando apresentaria propostas às reivindicações econômicas da categoria.

“Nosso protesto é contra o desrespeito dos banqueiros,

que, sem explicar as razões, cancelaram as negociações”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino.

“Eles deixaram a ver navios 400 mil bancários, apesar de terem se comprometi-

do a apresentar um índice de reajuste e valores da PLR. Como as projeções dos lucros para este ano apontam para cerca de 40% de crescimento, eles ainda não conseguiram arrumar uma desculpa para não dar aumento real e PLR maior” disse o dirigente.

Atualize seu endereço

O Sindicato quer manter a correspondência em dia com todos os seus associados. Por isso, mantenha seu endereço sempre atualizado. A atualização pode ser feita na página da internet do Sindicato www.smabc.org.br, no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede (4128-4200) ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

CIPAs

Eleições na Asbrasil e Irbas

Trabalhador preocupado com a segurança e a saúde vota nos candidatos apoiados pelo Sindicato nas eleições de CIPA que serão realizadas amanhã na Asbrasil e sexta-feira na Irbas, as duas de São Bernardo.

Na Asbrasil os candidatos são Angelita Amorim Neves, Demétrio Davi Ferreira e Francisco Leal Filho.

Na Irbas o Sindicato apoia Antonio Carlos da Costa Silva, o Rikelme; Diógenes Alves dos Santos, o Pirata; Donato José Martins, o Bolachão; Gilberto Joaquim Pereira, o Giba; José Alexandre da Silva e Roni Gomes Bonfim.

Federal Mogul

Os trabalhadores na Federal Mogul, em Diadema, votaram nos candidatos apoiados pelo Sindicato e acabam de eleger cipeiros combativos. A CIPA dos trabalhadores é formada por José Duque Gonçalves, o Amendoinz, Raimundo Silva, o Rai; e Luciano Pereira, o Lu (como titulares) e Admilson Batista e Francisco Eudivânio (como suplentes).

Participe do Saúde e Trabalho

Dia 16 de setembro tem mais um seminário Saúde e Trabalho, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições vão até dia 15, com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230. Ergonomia- O próximo Módulo do Curso de Ergonomia será realizado nos dias 15 e 16, também no Centro de Formação Celso Daniel.

Volks

Mobilização será permanente

Depois da Volks assumir compromisso de suspender as demissões, os trabalhadores decidiram na assembléia de ontem retornar ao trabalho até que sejam concluídas as negociações.

“Esperamos que desta vez a Volks negocie para valer. Nossa proposta é que a fábrica traga novos modelos e mantenha os postos de trabalho”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Ele comentou que as negociações só resultarão num acordo caso a montadora modifique sua posição. “Precisamos encontrar saídas que não sejam as demissões e nem a perda de direitos”, disse.

As negociações devem se estender até terça-feira da próxima semana, quando nova assembléia será realizada.

“Ou aprovamos um acordo com a Volks ou vamos definir as ações de uma nova jornada de luta”, comentou Feijóo.

Ele avisou que estão suspensas todas as ações de luta programadas, inclusive a panfletagem que seria realizada amanhã em frente às concessionárias da Volks.

Para Feijóo, a suspensão



Para Feijóo, a suspensão das demissões se deve à unidade da luta dos trabalhadores

das demissões e retomadas das negociações devem-se à unidade na luta demonstrada pelos trabalhadores durante a greve.

“Está sendo um movimento forte e muito solidário, e foi esse espírito que manteve a produção totalmente paralisada”, disse.

Na assembléia conjunta de ontem os trabalhadores aprovaram a não realização de horas extras até o final das negociações.

Todas as fábricas são afetadas

A greve começou na terça-feira da semana passada e até a suspensão do movimento, ontem, foram quatro dias de paralisação da produção.

Nesse período deixaram de ser fabricados 940 carros por dia. A falta de pe-

ças estampadas, câmbios e acessórios começou a prejudicar outras fábricas da montadora.

Em Taubaté, a falta de câmbio parou a produção na sexta-feira passada e a Volks programou coletivas a partir do dia 18.

Por falta de peças estampadas não houve produção em São José dos Pinhais na sexta-feira e sábado. Em São Carlos, além dos estoques de motores estarem muito altos, começaram a faltar alguns componentes para sua fabricação.

Solidariedade na Baixada Santista e de advogados

Cerca de cem trabalhadores, representando 40 sindicatos da Baixada Santista, realizaram na sexta-feira manifestação de solidariedade aos metalúrgicos na Volks, paralisando por uma hora a rodovia Piaçaguera-Guarujá, que dá acesso ao pólo industrial de Cubatão.

A manifestação foi convocada pelo Movimento Intersindical, que reúne trabalhadores de sindicatos filiados às várias centrais.

“Retardamos em mais de três horas a produção na Cosipa e de empresas que fazem parte da cadeia produtiva automobilística”, disse Pedro de Castro Júnior, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos.

Ele afirmou que as de-

missões na Volks vão prejudicar milhares de trabalhadores em todo o País. “O capital não tem pátria e quer aumentar o lucro reduzindo o custo com a mão-de-obra”, avaliou.

Manifesto

Não compraremos seus carros hoje. Este é o título de manifesto assinado por juizes, procuradores, advogados, servidores da Justiça, professores e estudantes de Direito, num total de 95 pessoas, contra as demissões na Volks.

O manifesto tem origem em 2001, ano em que a empresa também queria demitir mais de três mil trabalhadores e foi rerepresentado na última sexta-feira. O texto condena as demissões e a



Militantes do Movimento Intersindical fecham a Piaçaguera-Guarujá

pressão social que a fábrica faz ao ameaçar fechar a planta Anchieta.

O manifesto afirma que não é contra a empresa tentar se recuperar e manter o lucro, mas afirma “que isto deve ser feito com respeito aos

princípios jurídicos nacionais e internacionais que estabelecem como valores fundamentais o valor social do trabalho, a função social da propriedade e da atividade econômica, o respeito ao Estado de Direito e a proteção à cidadania”.

SAIBA MAIS

Pela educação inclusiva

Na busca por uma educação mais inclusiva e humana, a Prefeitura de Santo André implantou um projeto inovador de Educação, optando por não seguir modelos prontos, mas que caminhe junto com a convivência dos educadores no dia-a-dia com os alunos.

O Projeto Político Pedagógico foi construído pelos próprios educadores e possui três diretrizes: a qualidade do ensino, a democratização da gestão e a viabilização do acesso à escola, caminhando para a inclusão social. A educação inclusiva propõe igualdade de aprendizagem a todos, não diferenciando etnias, classe social, religião, raça ou deficiências, pois entende que todos devem ter as mesmas oportunidades.

Prática da não seriação

Com o atendimento aos alunos dos anos iniciais, passou-se à prática da não seriação, ou seja, foi implantado o sistema de ciclos. Ela considera que o desenvolvimento da pessoa se dá em diversos aspectos e níveis. Assim, o aluno passa por grupos de estudo de modo a ver e a nomear a realidade e a relacionar-se com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Se um grupo tem necessidades diferentes, o ciclo oferece oportunidades para que os objetivos sejam atendidos. Difícil de se pensar em todo esse movimento em um processo de seriação formal.

Planejamento e avaliação

O planejamento é de acordo com o tempo do ciclo, realizado a partir da caracterização do grupo de alunos, de suas necessidades e interesses, levando em conta os saberes trazidos por eles, e considerando a individualidade e o tempo necessário de cada um para o aprendizado. Dessa forma, abandona a lista dos conteúdos separados, passando a trabalhar de maneira que envolva as várias áreas de conhecimento, onde o aluno passa a fazer parte de sua aprendizagem.

O professor, além de mediador e avaliador, passa a ser planejador e organizador junto ao coletivo. A avaliação anda junto com o processo de aprendizagem e é feita de modo contínuo. A partir da avaliação é que se faz o planejamento constante com as mudanças necessárias para melhor aproveitamento e uma educação de qualidade.

Departamento de Formação